



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

Recursos Genéticos Vegetais



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

Caracterização e Avaliação



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PROTOCOLO DE EXTRAÇÃO DE DNA EM JAMBO-VERMELHO

Jarbson Henrique Oliveira Silva¹; Maria Fernanda da Costa Gomes^{2*}; Davi Alvarenga Lima¹; Gisele Holanda de Sá¹; Paulo Sarmanho da Costa Lima³; Sérgio Emílio dos Santos Valente¹

¹Departamento de Biologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. ²Universidade Federal do Pernambuco, Recife, PE, Brasil. ³Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, Brasil.

*fernanda_mf2@hotmail.com

Syzygium malaccense (L.), popularmente conhecido como jambo-vermelho, pertence à família Myrtaceae e suas folhas são utilizadas comumente na medicina popular como diurético e no tratamento de inflamações e em infecções dérmicas, do trato gastrointestinal e respiratório. A obtenção de novas cultivares de espécies do gênero *Syzygium* é baseada na variabilidade genética dos materiais mantidos nas coleções de germoplasma. Portanto, estudos moleculares que avaliem a diversidade genética existente em recursos genéticos vegetais assumem fundamental importância em programas de melhoramento. Tendo em vista que a qualidade e a pureza do material genético são essenciais para estudos moleculares, esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de três protocolos de extração de DNA em *S. malaccense*. Para as extrações foram utilizados 100mg de folhas jovens e testou-se os protocolos de Doyle & Doyle (1987), Romano & Brasileiro (1998) e Khanuja et al. (1999) com algumas modificações. O material extraído foi submetido à eletroforese em gel de agarose a 0,8% e quantificado no Nanodrop 2000. Apenas o protocolo de Khanuja et al. (1999) modificado não apresentou material genômico visível no gel de agarose, enquanto que o protocolo de Romano & Brasileiro (1998) forneceu bandas de baixa intensidade, indício de baixa concentração de DNA. Já o protocolo de Doyle & Doyle (1987) apresentou um DNA puro e em quantidade suficiente para estudos moleculares futuros. As razões A260/280 e A260/230 obtidas na quantificação mostraram valores dentro do intervalo ideal no protocolo de Doyle e Doyle (1987) modificado, com média de razão A260/280 igual a 2,20. Nos outros dois protocolos, os valores da razão A260/280 foram negativos, o que pode indicar contaminação por peptídeos, aminoácidos ou componentes de lise. Dessa forma, as análises do gel de agarose e da quantificação do DNA sugerem que o protocolo de Doyle e Doyle (1987) seja o mais eficiente para a extração de DNA de folhas em jambo-vermelho.

Palavras-chave: extração de DNA; protocolo de extração; *Syzygium malaccense*.

Agradecimentos: CNPq, UFPI e FAPEPI.